



ZéMARRETA RAPIDINHO

Nº 94 - Segunda-feira, 14/05/2018

PLR

ArcelorMittal aceita comissão no modelo defendido pelo Sindicato e previsto em lei, mas quer cortar estabilidade já negociada

Na retomada de discussões em torno do modelo negocial da PLR, em reunião na manhã desta segunda-feira (14), a ArcelorMittal apresentou proposta em que admite adotar a comissão como o Sindicato tem defendido:

em que os membros (representantes da empresa, dos trabalhadores e do Sindmon-Metal) negociam entre si, sem ter que submeter suas decisões à gerência da empresa.

Esse formato paritário é o que prevê a Lei 10.101/2000, que regulamenta o pagamento de PLR.

Por outro lado, a ArcelorMittal propôs reduzir de 2 para 1 o número de sindicalistas na comissão, o que o Sindmon-Metal considera aceitável, por estar igualmente de acordo com a legislação.

Mas a empresa quer cortar um dos pontos que já estavam acertados nas negociações até o momento: a estabilidade dos integrantes da comissão. O Sindicato considera essencial que os membros sejam estáveis, como forma de garantir aos trabalhadores liberdade e segurança para negociar em nome de seus companheiros sem risco de represálias.

Nova reunião foi agendada para a manhã da próxima segunda-feira (21) para dar sequência à busca por um acordo satisfatório.